

Curso: Introdução à Educação Prisional

Carga horária total: 40h

Organização sugerida: 4 módulos de 10h

Ementa

Estudo introdutório da Educação Prisional, contemplando seus fundamentos históricos, princípios educacionais, direitos das pessoas encarceradas, políticas públicas e legislação aplicável ao contexto prisional. Aborda o perfil psicossocial dos aprendizes encarcerados, os desafios sociais, emocionais e institucionais que interferem no processo de ensino-aprendizagem, bem como a necessidade de currículos adaptados, metodologias flexíveis, formação de educadores e suporte pedagógico adequado. O curso também trata do uso de tecnologias educacionais com acesso controlado, programas educativos especiais, avaliação de impacto, estudos de caso nacionais e internacionais, práticas recomendadas, parcerias comunitárias e perspectivas futuras para o fortalecimento da educação como instrumento de reabilitação, reinserção social e redução da reincidência.

Objetivo geral

Compreender os fundamentos históricos, legais, psicossociais, pedagógicos, tecnológicos e práticos da Educação Prisional, reconhecendo sua importância para a garantia do direito à educação, para a reabilitação dos indivíduos encarcerados e para a construção de processos educacionais mais inclusivos, eficazes e voltados à reintegração social.

Objetivos específicos

- Identificar a evolução histórica da educação em ambientes de encarceramento e sua relação com os princípios de reforma, reabilitação e reinserção social.
- Reconhecer a educação como direito das pessoas encarceradas, considerando os princípios de igualdade, não discriminação, adaptação curricular e acesso a recursos educacionais.
- Compreender os principais aspectos da legislação e das políticas públicas relacionadas à educação prisional, incluindo a educação formal, profissionalizante e a remição de pena pelo estudo.

- Analisar o perfil psicossocial dos aprendizes encarcerados, considerando diversidade educacional, questões emocionais, estigma, relações sociais e necessidades de suporte.
- Estudar métodos pedagógicos aplicáveis ao contexto prisional, como educação baseada em competências, aprendizagem transformadora, pedagogia crítica, aprendizagem colaborativa e avaliação formativa.
- Compreender a elaboração de currículos adaptados, flexíveis e relevantes para a realidade prisional, com foco em reintegração, empregabilidade, desenvolvimento pessoal e continuidade educativa.
- Reconhecer a importância da formação, do suporte emocional e da capacitação contínua dos educadores que atuam em ambientes prisionais.
- Analisar o uso de tecnologias, programas especiais, avaliação de impacto, estudos de caso e práticas recomendadas para o aprimoramento da Educação Prisional.

Conteúdo programático por módulos

Módulo 1 — Fundamentos da Educação Prisional — 10h

Estudo da história da educação em ambientes de encarceramento, considerando sua origem associada às ideias de reforma, correção moral, reabilitação e preparação para a vida após a libertação. Análise dos princípios e direitos relacionados à educação para pessoas encarceradas, com ênfase na educação como direito, na igualdade de acesso, na não discriminação, na adaptação às necessidades dos aprendizes e na oferta de recursos educacionais adequados. Abordagem da legislação brasileira sobre educação em prisões, incluindo a Constituição Federal de 1988, a Lei de Execução Penal, a remição de pena pela educação, o Plano Nacional de Educação e os desafios de implementação. Estudo do perfil psicossocial dos aprendizes encarcerados, considerando trajetórias educacionais diversas, questões psicológicas e emocionais, necessidades sociais e relacionais, estigma, identidade e diversidade cultural.

Módulo 2 — Planejamento, Currículo e Métodos Pedagógicos — 10h

Estudo das abordagens pedagógicas aplicáveis à Educação Prisional, incluindo educação baseada em competências, aprendizagem transformadora, pedagogia crítica,

aprendizagem colaborativa, integração cuidadosa de tecnologia educacional, suporte contínuo e avaliação formativa. Análise do ensino híbrido e da educação a distância em prisões, considerando possibilidades, benefícios, desafios, segurança, infraestrutura, engajamento e avaliação. Desenvolvimento de currículos adaptados ao contexto prisional, com foco na análise de necessidades, relevância, aplicabilidade, flexibilidade, diferenciação, integração tecnológica, avaliação, parcerias e educação vocacional e técnica. Estudo da formação e do suporte ao educador prisional, abrangendo compreensão do ambiente prisional, habilidades empáticas e psicológicas, pedagogias adaptativas, gestão de sala de aula, resolução de conflitos, desenvolvimento de currículos específicos e saúde mental do educador.

Módulo 3 — Tecnologia, Programas Educativos e Avaliação — 10h

Estudo das tecnologias aplicadas à Educação Prisional, considerando o uso de tablets, computadores seguros, livros digitais, cursos online, vídeos educativos, softwares interativos, aprendizagem personalizada e desenvolvimento de habilidades digitais. Análise dos desafios ligados à segurança, controle, infraestrutura, custos, treinamento e suporte, bem como das práticas recomendadas para uso de plataformas seguras, parcerias estratégicas, programas piloto e feedback contínuo. Abordagem de programas educativos especiais, com atenção à educação de jovens encarcerados, empoderamento, transformação, redução da recidiva, igualdade de oportunidades, defasagens educacionais, estigma e programas holísticos. Estudo dos métodos de avaliação de programas educativos no sistema prisional, incluindo avaliação quantitativa, qualitativa e de impacto social, indicadores de desempenho, monitoramento contínuo, participação dos envolvidos e análise da contribuição da educação para a reintegração social.

Módulo 4 — Práticas de Ensino, Estudos de Caso e Desenvolvimento Futuro — 10h

Análise de estudos de caso nacionais relacionados à Educação Prisional, com destaque para programas voltados à expressão criativa, autoestima, resiliência, capacitação profissional, parcerias estratégicas, reinserção no mercado de trabalho e redução da reincidência. Estudo de desafios e soluções na realidade brasileira, incluindo falta de

recursos, infraestrutura, superlotação, ausência de profissionais qualificados, estigma, programas flexíveis, capacitação profissional e parcerias com instituições de ensino e organizações da sociedade civil. Análise de estudos de caso internacionais, como programas baseados em tecnologia, empreendedorismo, aprendizagem colaborativa, aproximação entre estudantes universitários e detentos, diálogo, compreensão mútua e justiça restaurativa. Estudo das práticas recomendadas e perspectivas futuras da Educação Prisional, com ênfase em investimento em recursos, programas adaptados, integração de serviços de apoio, inclusão digital, envolvimento comunitário, avaliação contínua, desenvolvimento profissional continuado e inovação educacional.

